



**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFASAM
CURSO DE ENFERMAGEM
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II**

**A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NO PÓS-
OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA (GASTROPLASTIA)**

Trabalho de Conclusão de Curso II, apresentado como requisito para nota da disciplina de TCC II, necessário para a obtenção do título de Bacharela em Enfermagem pela Faculdade Sul-Americana.

Orientador: Prof. Me. Odeony Paulo dos Santos.

GOIÂNIA -GO

2021

ELISÂNGELA SILVEIRA DE BRITO

**A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NO PÓS-
OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA (GASTROPLASTIA)**

GOIÂNIA -GO

202



ATA DA REUNIÃO DA BANCA EXAMINADORA DA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ELISÂNGELA SILVEIRA DE BRITO — Ao décimo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e um (10/12/2021), às 19h00min, reuniram-se os componentes da Banca Examinadora Prof. Me. Cristiane Soares da Costa Araújo (Presidente da Banca-Coordenadora da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso), Prof. Dr. Bruno Moreira dos Santos (Membro do corpo Docente da Unifasam) e Prof. Me. Odeony Paulo dos Santos (Membro do corpo Docente da Unifasam), sob a presidência da primeira, em sessão pública realizada virtualmente na plataforma Google Meet, para procederem à avaliação da defesa de monografia intitulada: " A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA (GASTROPLASTIA)", de autoria de, ELISÂNGELA SILVEIRA DE BRITO, discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFASAM. A sessão foi aberta pela Prof. Me. Cristiane Soares da Costa Araújo, Presidente da Banca Examinadora, que fez a apresentação formal dos demais membros. A seguir, a palavra foi concedida à autora da monografia que, em 20 minutos, apresentou seu trabalho. Logo em seguida, cada membro da Banca arguiu a examinanda, tendo-se adotado o sistema de diálogo sequencial. Terminada a fase de arguição, procedeu-se à avaliação de defesa. Tendo em vista o que consta no Regimento Geral do Centro Universitário UNIFASAM e no Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Enfermagem, o trabalho de conclusão de curso foi:

APROVADO, considerando-se integralmente cumprido este requisito para fins de obtenção do título de BACHAREL EM ENFERMAGEM, pelo Centro Universitário UNIFASAM. A conclusão do curso dar-se-á quando da entrega, na biblioteca, da versão definitiva da Monografia/artigo, com as correções solicitadas pela banca.

REPROVADO, considerando

A Banca Examinadora aprovou a seguinte alteração no título da Dissertação:

Cumpridas as formalidades de pauta, a presidência da banca encerrou esta sessão de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso e, para constar, eu, Cristiane Soares da Costa Araújo, Docente e Coordenadora disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFASAM, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Banca Examinadora em duas vias de igual teor.

Prof.^a Me. Cristiane Soares da Costa Araújo
Presidente da Banca

Prof. Dr. Bruno Moreira dos
Santos
Membro Interno/UNIFASAM-GO

Prof. Me. Odeony Paulo dos
Santos
(Membro Interno/UNIFASAM-GO)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	05
METODOLOGIA.....	06
RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	07
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11
REFERÊNCIAS.....	13

RESUMO

Introdução: A obesidade é instituída como uma epidemia mundial com etiologia multifatorial, de origem genética e metabólica, agravada pela exposição a fenômenos ambientais, culturais, sociais e econômicos, associados a fatores demográficos e ao sedentarismo. **Objetivo:** Realizar revisão bibliográfica que auxilie na compreensão acerca da importância da assistência de enfermagem ao paciente no pós-operatório de gastroplastia. Desse modo, a pergunta que norteou a busca de dados foi: Qual a importância da assistência da enfermagem, as principais complicações e indicadores de qualidade cirúrgica no período pós-operatório quando da realização de gastroplastia? **Justificativa:** A realização desta investigação justificou-se pela necessidade de preencher lacunas do conhecimento acerca da importância da assistência de enfermagem ao paciente no pós-operatório de gastroplastia, uma vez que, em muitas situações o enfermeiro não assume o papel de protagonista do cuidado, deixando a responsabilidade pelas orientações a cargo do profissional médico, realizador do procedimento cirúrgico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa com busca dos artigos realizada entre os meses de agosto de 2020 a junho de 2021. Foram pesquisadas nas seguintes bases de dados *Scielo*, *BVS*, *Pubmed*, *Medline* e também em periódicos nacionais especializados, indexadas no site de busca Google Acadêmico, empregando-se as seguintes palavras-chave: Cirurgia Bariátrica, Assistência da Enfermagem, Cuidados pós-operatórios, Gastroplastia, Pacientes. **Resultados:** a participação efetiva da enfermagem no diagnóstico, cuidado e na orientação do paciente submetido à cirurgia bariátrica caracteriza-se como uma atividade imprescindível, para assegurar o bem-estar e a adaptação do paciente à sua nova condição de saúde, bem como a possibilidade de levantar dados sobre o paciente que possam vir a contribuir para o sucesso da cirurgia. No entanto, a gastroplastia, embora recomendada para pacientes obesos, apresentam alta sobrecarga de complicações, ficando evidente a necessidade do trabalho da equipe de enfermagem, pois compete a esse profissional desenvolver atividades sistematizadas em todos os períodos operatórios – períodos pré, intra e pós-operatórios. **Conclusão:** Contudo, a participação efetiva da enfermagem no cuidado e na orientação do paciente submetido à cirurgia bariátrica caracteriza-se como uma atividade imprescindível, para assegurar o bem-estar e a adaptação do paciente à sua nova condição de saúde.

Palavras-chave: Cirurgia Bariátrica. Assistência da Enfermagem. Cuidados pós-operatórios. Gastroplastia. Paciente.

INTRODUÇÃO

A obesidade é considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um problema de saúde pública, de curso crônico, principalmente pela sobrecarga ocasionada por esse agravo ao sistema público de saúde (REPETTO, 2013). A principal característica da obesidade está no acúmulo de tecido adiposo em diversos seguimentos corporais, associado às desordens endócrinas, como o hipotireoidismo e problemas no hipotálamo, além de fatores sociais, econômicos e culturais, que determinam a multicausalidade dessa disfunção (GUERRA, 2016).

É classificado pela OMS como situação de obesidade um Índice de Massa Corpórea - IMC (peso em kg dividido pelo quadrado da altura em metro) com valores superiores a 30 kg/m². A OMS propõe a seguinte classificação: obesidade grau I, quando o IMC está entre 30 e 34,9 kg/m²; obesidade grau II, quando o IMC está entre 35 e 39,9 kg/m²; e obesidade grau III, quando o IMC ultrapassa 40 kg/m² (OMS, 2015). Em se tratando da obesidade mórbida também conhecida como obesidade severa, essa geralmente é acompanhada de uma série de complicações, como alterações cardiovasculares, metabólicas, ortopédicas, digestivas, endócrinas, dermatológicas e respiratórias, o que compromete ainda mais a saúde do indivíduo obeso de maneira global, colocando em risco a sua própria vida (FELIX, et al., 2012; CASTRO, 2011).

De acordo com Castro & Valadão (2011) além dos fatores econômicos e sociais, a obesidade está relacionada com diversos aspectos, desde aqueles de ordem genética até os de ordem socioambiental, onde cerca de 95% ou mais dos casos estão intimamente ligados ao estilo de vida. De acordo com Silva *et al.*, (2010) o desenvolvimento da obesidade está relacionado ao desequilíbrio entre a ingestão calórica e gasto energético, que pode ser considerado como determinante para o aumento do peso e desenvolvimento desta condição no mundo.

No que se refere ao tratamento, este consiste na mudança do estilo de vida, por meio de uma reeducação alimentar e atividade física, considerado um dos tratamentos não farmacológicos mais indicados (SCHAKAROWSKI *et al.*, 2018). Nesse sentido, quando isto não é possível, existem opções medicamentosas para ajudar a reduzir o apetite e a compulsão alimentar, dependendo do perfil e da dificuldade de aderir à dieta adequada de cada paciente e, quando estas medidas

terapêuticas apresentam falhas, as cirurgias bariátricas e metabólicas são indicadas para o tratamento da obesidade e de suas doenças associadas (PUGLIA, 2014).

A gastroplastia conhecida popularmente com cirurgia bariátrica, é considerada como uma opção para o tratamento da obesidade mórbida. Este procedimento consiste em uma intervenção cirúrgica, com diversas derivações e possibilidades de realização - Cirurgia *Sleeve* ou Gastrectomia Vertical (GV); Gastroplastia em Y de *Roux* (GYR); Derivação Bileopancreática (DBP) cujo objetivo principal é reduzir o estômago, fazendo com que haja redução de parte da capacidade de digestão do órgão (CAMPOS, 2015).

Considerando-se a possibilidade de realização de gastroplastia, é possível observar expectativas irreais acerca do procedimento, e seus riscos podem dificultar mudanças necessárias no estilo de vida dos pacientes. Portanto, a cirurgia só deve ser realizada para complementar outras formas de tratamento da obesidade (SCHAKAROWSKI *et al.*, 2018).

O procedimento cirúrgico embora recomendado para pacientes obesos, apresentam alta sobrecarga de complicações, ficando evidente a necessidade do trabalho da equipe de enfermagem, pois compete a esse profissional desenvolver atividades sistematizadas em todos os períodos operatórios (MOTTA *et al.*, 2013). No entanto, é importante uma sensibilização para as práticas e os cuidados de enfermagem, visto que a assistência profissional implementadas aos pacientes submetidos a esse tipo de procedimento é indispensável a qualquer tempo, sejam no ambiente hospitalar, quanto no momento da alta e do retorno ao lar (CARVALHO, 2013).

A utilização da SAE permite planejar a assistência de forma individualizada, focada no indivíduo, em seus familiares e suas necessidades biopsicossociais, identificar os diagnósticos de enfermagem para a implementação de ações humanizadas e ajustadas conforme as mudanças descritas na evolução de enfermagem, e que ser o acompanhadas e avaliadas em sua efetividade. Neste contexto. A busca por assistência de enfermagem de qualidade, que atenda às necessidades individuais dos pacientes, deve ser o objetivo dos profissionais dessa área. Nesta perspectiva, faz-se necessário a adoção de um método de assistência para subsidiar as ações da enfermagem perioperatória. Esta escolha deve ser

pautada considerando fatores organizacionais, políticos e financeiros (ALMEIDA *et al.*, 2017).

O trabalho do enfermeiro assistencial que participa do atendimento ao paciente com obesidade e submetidos às intervenções cirúrgicas, é de suma importância, pois esse tem uma função primordial na equipe multidisciplinar, e o mesmo deve possuir conhecimento técnico e científico acerca dos aspectos fundamentais para recuperação nos períodos pré, trans e pós-operatório (SANTOS *et al.*, 2015).

Sendo assim, o presente estudo buscou integrar as publicações disponíveis na literatura para viabilizar a compreensão sobre da importância da assistência de enfermagem ao paciente submetidos aos procedimentos de gastroplastia.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa, que teve como finalidade reunir e sintetizar evidências científicas, a partir de resultados de pesquisas originais, estudos de caso, relatos de caso e metanálises, sobre o tema ou questão de investigação. Desse modo, pergunta que norteadora da busca de dados foi: Qual a importância da assistência da enfermagem, as principais complicações e indicadores de qualidade cirúrgica no período intra-operatório quando da realização de gastroplastia?

A realização da revisão cumpriu as seguintes etapas: identificação e delimitação do tema, elaboração da pergunta de investigação, definição dos objetivos geral e específicos, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, seleção dos estudos, avaliação dos resultados e análise dos trabalhos levantados na literatura.

A busca dos artigos foi realizada entre os meses de agosto de 2020 a setembro de 2021, nas seguintes bases de dados *Scielo*, *BVS*, *Pubmed* e *Medline*, além de periódicos nacionais especializados, indexados no site de busca Google Acadêmico.

Para a busca dos artigos, foi adotado um recorte temporal compreendendo o período dos anos de 2010 a 2021, utilizando descritores controlados, cadastrados no Dicionário de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS - <https://decs.bvsalud.org>), a saber: Cirurgia Bariátrica; Assistência da Enfermagem; Cuidados pós-operatórios; Gastroplastia; Paciente.

Depois da busca, aplicando os referidos descritores nas plataformas de busca, realizou-se a leitura dos títulos e dos resumos das publicações com o objetivo de

refinar a amostra por meio da aplicação dos critérios de inclusão. Tendo atendido aos critérios de inclusão e ao objetivo proposto para o presente estudo, foi selecionados 13 artigos, sendo que apenas oito (08) foram utilizados pois, os demais não se enquadraram no recorte temporal estabelecido, estudos que não respondiam ao objetivo da pesquisa estabelecida inicialmente, e/ou os artigos duplicados, disponíveis na íntegra nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola que correspondiam ao tema e aos descritores eleitos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após leitura analítica dos artigos originais e os mesmos selecionados para a presente revisão de bibliográfica, foi possível a leitura e análise de oito (08) artigos científicos e, as informações mais relevantes estão sintetizadas no quadro abaixo:

Quadro 1: Abordagem da assistência de enfermagem ao paciente no pós-operatório da cirurgia bariátrica.

Autor/Ano	Tipo de estudo	Objetivo do Estudo	Desfecho do estudo
Felix <i>et al.</i> , (2012)	Revisão bibliográfica	Construir um protocolo de assistência de enfermagem para o paciente em pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica	- Protocolo como instrumento de orientações aos enfermeiros; - Autocuidado para sistematizar a assistência de enfermagem.
Marques (2015)	Estudo bibliográfico	Identificar e analisar a assistência de enfermagem prestada ao paciente submetido à gastroplastia	- Eficácia da assistência da enfermagem vem ao paciente submetido à gastroplastia; - Aumento do número de cirurgia de gastroplastia.
Paz <i>et al.</i> , (2019)	Exploratório-descriptivo	Identificar a importância da assistência de enfermagem ao paciente submetida a bariátrica, o acompanhamento no período transoperatório.	- Atuação do enfermeiro na recuperação; - Auxílio do enfermeiro nas orientações médicas.

Vicente <i>et al.</i> , (2020)	Estudo bibliográfico	Identificar os principais cuidados da assistência de enfermagem pré-operatório para a cirurgia de gastroplastia para obesidade mórbida.	- O papel do enfermeiro na assistência prestada na fase pré-operatória da cirurgia de gastroplastia; - Valorização dos cuidados de enfermagem.
Santos <i>et al.</i> , (2016)	Revisão narrativa	Descrever a qualidade dos serviços de enfermagem prestados as pessoas no pós-operatório de cirurgia bariátrica	- Importância da comunicação; - Importância da triagem, diagnóstico e tratamento; - Redução de enfermidades.
Gonçalves <i>et al.</i> , (2018)	Revisão bibliográfica	Descrever quais os cuidados que a equipe de enfermagem deve ter em relação ao pós-operatório de By-pass Gástrico em Y de Roux.	- Promoção do autocuidado - Auxílio na medicação; - Recomendações alimentares.
Ferreira <i>et al.</i> , (2019)	Revisão de Literatura	Compreender o papel do enfermeiro nos cuidados do paciente submetido a gastroplastia.	- Instrução familiar;
Fonseca (2012)	Revisão bibliográfica	Discorrer sobre a importância da contribuição da enfermagem na gastroplastia.	- Acompanhamento; - Assistência pós-operatório; Investigação, diagnósticos; - Planejamento, implementação e avaliação.

Fonte: Autor.

Nas últimas décadas nota-se que a incidência da obesidade tem sido crescente e, esta condição vem atingindo um expressivo número de pessoas no mundo todo (CAMPOS, 2015). Nessa perspectiva é importante considerar que doenças associadas a obesidade, muitas vezes de alto índice de gravidade, que pode resultar até mesmo em morte, tem se intensificado não apenas em países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento (ALMEIDA *et al.*, 2017).

No que diz respeito acerca dos tratamentos cirúrgicos para obesidade é necessário frisar que o mesmo necessita de ação multidisciplinar, e no que tange à enfermagem a orientação e o ensino são fundamentais para assegurar a qualidade

da assistência no autocuidado. Diante desse contexto, surge a gastroplastia, popularmente conhecida por cirurgia bariátrica, que tem sido considerada como uma das opções para o tratamento da obesidade (FELIX *et al.*, 2012). A realização desse procedimento tem como objetivo a diminuição da quantidade de alimentos que é absorvido no trato gastrointestinal, sendo considerado um procedimento invasivo, cujo principal benefício ao paciente é a perda ponderal de peso, que intrinsecamente pode resultar na melhoria da qualidade de vida, bem como controlar as comorbidades associadas ao sobrepeso (BARROSO *et al.*, 2017).

Desse modo, para Fonseca (2012) a cirurgia bariátrica é um procedimento cirúrgico que requer uma atenção especial, principalmente no pós-operatório até sua total recuperação, na qual o paciente se encontra debilitado e enfrentando muitas alterações no seu organismo.

O enfermeiro deve planejar e implementar ações para possibilitar a efetiva participação do paciente e família e a promoção do sucesso da cirurgia, sendo responsável por cuidado, orientação e apoio para o paciente corroborando as ideias acima Ferreira *et al.* (2019) discorrem sobre a importância do enfermeiro na recuperação desse paciente. Os autores enfatizam que a atuação do profissional de enfermagem é primordial e necessária para que se reestabeleça o equilíbrio fisiológico do paciente, e ainda auxiliando o mesmo para que possa seguir adequadamente as orientações médicas e promoção do autocuidado.

Vicente *et al.* (2020) discute em seus estudos sobre a importância dos cuidados da enfermagem no que diz respeito ao paciente pós cirurgia bariátrica refere-se à promoção da mobilidade no leito e à sua deambulação, diminuindo os riscos de infecções e outros cuidados necessários, como curativos, drenos, exercícios de respirações, uso de medicações e entre outros possíveis para evitar complicações. Felix *et al.* (2015) complementa que os cuidados também são, orientações quanto ao procedimento cirúrgico, promoção de sono e repouso, medidas de autocuidado e cuidados domiciliares (ferida operatória e pele), além de acompanhamento adequado realizado com visitas, seguindo e adotando os protocolos clínicos.

Para Paz *et al.* (2019) o procedimento da assistência de enfermagem, permite que o profissional conheça as respostas humanas alteradas no paciente, além de verificar os riscos decorrentes destas, o que poderá contribuir positivamente no planejamento das intervenções de enfermagem necessárias se ocorrer alguma

complicação como por exemplo infecção. O auxílio de enfermagem durante o pós-operatório é concentrado em orientações e intervenções no que diz respeito a recuperação e observação durante o período pós-operatório imediato concentra-se em buscar a prevenção e tratamento (SANTOS *et al.*, 2015).

Vicente *et al.* (2020) destacam que muitos são os cuidados que devem ser observados pela equipe de enfermagem, no que se refere ao pós-operatório de pacientes que realizaram uma cirurgia bariátrica, visto que diante de quadros associados à obesidade, o risco cirúrgico se torna mais acentuado, o que demanda uma postura assertiva adotada pelo enfermeiro, para que as medidas necessárias para sua solução de intercorrências sejam implementadas precocemente.

Para Gonçalves *et al.* (2018) as possíveis complicações que o paciente pode apresentar referem-se à imobilização no pós-operatório, como tromboembolismo pulmonar (TEP), integridade cutânea prejudicada (lesão por pressão), trombose venosa profunda (TVP) e insuficiência respiratória, além de infecções em sítio cirúrgico, cateteres e drenos. Nesse contexto Marques (2015) complementa que a equipe multidisciplinar que atua no perioperatório dos pacientes que se submetem a cirurgia bariátrica deve ter como objetivo prevenir e tratar possíveis complicações, além de oferecer apoio e cuidado aos pacientes e a seus familiares.

Na visão de Fonseca (2012) o papel do enfermeiro no cuidado à pacientes que se submetem à gastroplastia é muito importante, pois ele é o elo facilitador entre profissionais e familiares, auxiliando nas dúvidas existentes acerca da cirurgia, ou seja, desenvolver um papel necessário, visto que contribui para boa aderência do tratamento e sucesso da cirurgia.

Paz *et al.* (2019) esclarecem que a execução de orientações sobre a importância do autocuidado para o sucesso da cirurgia e sua recuperação é fundamental e cabe, a enfermagem, desenvolver um trabalho para uma melhor qualidade de vida ao paciente submetido à gastroplastia.

Dessa forma, as maiores limitações para a realização desse estudo foram a busca de artigos recentes sobre a temática, uma vez que foi encontrado muitos estudos de grande relevância, mas em sua maioria anteriores ao ano de 2015. Sendo assim, faz-se importante a continuidade de estudos que abrangem o assunto, principalmente no que se refere a abordagem da assistência de enfermagem ao paciente no pós-operatório da cirurgia bariátrica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou realizar revisão bibliográfica que auxilie na compreensão da importância da assistência de enfermagem ao paciente submetido ao procedimento de gastroplastia, pois a obesidade é entendida como uma doença grave, e sua prevalência vem aumentando nos últimos anos.

Assim, compreende-se que os pacientes submetidos a gastroplastia precisam de cuidados específicos, obedecendo cada particularidade, além de necessitarem de orientações nos períodos operatórios, cabendo aos profissionais de enfermagem auxiliar na prevenção da retomada do peso, desenvolvimento de sobrepeso e obesidade por intermédio de ações educativas junto ao paciente operado, familiares e população.

No entanto, é de extrema importância estar atento aos riscos de complicação ocasionados pela realização deste procedimento, dentre os quais podemos destacar: risco de perfuração, sangramento interno, vômitos, infecções, desenvolvimento de fístulas e embolia pulmonar, que são os principais agravos notificados. Dessa forma, os cuidados de enfermagem no pós-operatório em pacientes submetidos a gastroplastia devem ser minuciosos e redobrados.

Contudo, para que o profissional de enfermagem realize um trabalho de qualidade, é preciso uma comunicação clara entre os membros da equipe e o paciente. Desta forma, a participação efetiva da enfermagem no cuidado e na orientação do paciente submetido à cirurgia bariátrica caracteriza-se como uma atividade imprescindível, para assegurar o bem-estar e a adaptação do paciente à sua nova condição de saúde.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Luana Mirelle de. CAMPOS, Kátia Ferreira Costa. RANDOW, Raquel. GUERRA, Vanessa de Almeida. Estratégias e desafios da gestão da atenção primária à saúde no controle e prevenção da obesidade, **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, Brasília, 2017.

BARROSO, Taianah Almeida. MARTINS, Lucas Braga. ALVES, Renata. GONÇALVES, Ana Caroline Souza. BARROSO, Sérgio Girão. ROCHA, Gabrielle de Souza. Associação Entre a Obesidade Central e a Incidência de Doenças e Fatores de Risco Cardiovascular. **Int J CardiovascSci**. Rio de Janeiro, 2018

BRASIL. **Organização Mundial da Saúde**. A vigilância, o controle e a prevenção das doenças crônicas não-transmissíveis: DCNT no contexto do Sistema Único de

Saúde brasileiro. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Organização Mundial de Saúde (OMS); 2018.

CAMPOS, Josemberg. RAMOS, Almino. SZEGO, Thomaz. ZILBERSTEIN, Bruno. FEITOSA, Heládio. COHEN, Ricardo. **O papel da cirurgia metabólica pra tratamento de pacientes com obesidade grau I e diabete tipo 2 não controlados clinicamente.** vol.29, suppl.1, pp.102-106. Epub July 07, 2015.

CARVALHO, Carolina Abreu de. FONSECA, Poliana Cristina de Almeida. BARBOSA, José Bonifácio. MACHADO, Soraia Pinheiro. SANTOS, Alcione Miranda dos. SILVA, Antonio Augusto Moura da. Associação entre fatores de risco cardiovascular e indicadores antropométricos de obesidade em universitários de São Luís, Maranhão, Brasil. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, São Luís, 2013.

CASTRO, Miriam de.; VALADÃO, Valdir Machado. **Ministros da Saúde das Américas se comprometem a criar políticas públicas para reduzir a obesidade no continente.** São Paulo: Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade - ABESO; 2011.

FELIX, Lidiany Galdino; SOARES, Maria Júlia Guimarães Oliveira; INÓBREGA, Maria Miriam Lima. Protocolo de assistência de enfermagem ao paciente em pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica, **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v.65, no. 1, p.83-91, jan-fev. 2012.

FERREIRA, Maria Lidia de Lima Prieto; SILVA, André Soares da . O papel do enfermeiro no cuidado de pacientes submetidos à gastroplastia: Uma revisão de literatura. **Revista da Escola de Enfermagem da USP.** 2019.

FONSECA, Kenio Andrade da. Obesidade e gastroplastia: Contribuição da enfermagem. **Monografia apresentada ao curso de Graduação em Enfermagem**, da Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA como requisito parcial à obtenção ao Grau de Bacharel em Enfermagem. 2012.

GONÇALVES, Cleide Solange. CARVALHO. Débora Rodrigues de. SOUZA, Gabrielle Cristiane de. ZANOLA, Lídia Gabrielle. SANTOS, Luciene Aparecida dos. RESENDE, Marcio Antônio. SOUZA, Gilberto de. Cuidados da equipe de enfermagem ao paciente em pós-operatório de bypass gástrico em y de roux . **Revista Eletrônica Acervo Saúde / Electronic Journal Collection Health | ISSN 2178-2019.**

GUERRA, Caroline Gagliardi. FERRAZ, Renato Ribeiro Nogueira. NASCIMENTO, Michele Alves do. BARNABÉ, Anderson Sena. FORNARI, João Victor. ERRANTE, Paolo Ruggero. RODRIGUES, Francisco Sandro Menezes. **Prevalência de sobrepeso e obesidade em discentes de uma instituição de ensino superior da região macropolitana paulista.** Saúde em Foco, São Paulo, n. 8, 2016.

MARQUES, Gesiel. Assistência de enfermagem ao paciente submetido à gastroplastia / Gesiel Marques. -- Assis, 2015. p. **Trabalho de conclusão do curso** (Enfermagem). -- Fundação Educacional do Município de Assis-FEMA. 2015.

MOTA, Elisabeth Moreira. Construção e Validação de um Instrumento para a Visita Pré-Operatória de Enfermagem de Cirurgia de Mama. **Dissertação de Pós-Graduação.** Universidade Federal do Ceará, 2013.

OMS. **Organização Mundial da Saúde**. Doenças crônico-degenerativas e obesidade: estratégia mundial sobre alimentação saudável, atividade física e saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS); 2003.

PAZ, Thayná Albernaz Souto. SOUZA, Nicolli Bellotti De. Assistência da enfermagem no período pré, trans e pós-operatório ao paciente submetido a cirurgia bariátrica. **Revista Científica Online**. ISSN 1980-6957 v11, n1, 2019.

PUGLIA, Carlos Roberto. Indicações para o tratamento operatório da obesidade mórbida. **Revista da Associação Médica Brasileira**, São Paulo, v. 50, n. 2, p.109-126, 2004.

ROMANZINI Adilson Edson. JESUS Ana Paula, CARVALHO Edevan, GOMES, João Junior. DAMIANO Valquíria Barco. Vigilância de infecção do sítio cirúrgico no pós-alta hospitalar de cirurgia cardíaca reconstrutora. **Texto Contexto Enferm**. 2016.

REPETTO, Giuseppe. Prevalência, riscos e soluções na obesidade e sobrepeso. **Arq Bras Endocrinol. Metab** vol.47 no.6 São Paulo Dec. 2013.

SANTOS, Maria da Badia Pererira dos; CAMILO, Junior Cesar. Cuidados da enfermagem no pós-operatório de cirurgia bariátrica. **Revista Eletrônica Acervo Saúde / Electronic Journal Collection Health | ISSN 2178-2016**.

SILVA, Irene. Cuidado, autocuidado e cuidado de si: uma compreensão paradigmática para o cuidado de enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 43, n. 3, p. 697-703, 2017.

SILVA, Susana. MAIA Angela Costa. Experiências adversas na infância e tentativas de suicídio em adultos com obesidade mórbida. **Rev. psiquiatr.** RS 2010.

SCHAKAROWSKI, Fabiana Brum et al. Percepção de Risco da Cirurgia Bariátrica em Pacientes Ribeirão Preto, v. 26, n. 1, p. 339-346, Mar. 2018.

VICENTE, Marcelo Costa Vicente. LEITE, Rozeli Brandão da Silva Mendes. SILVA, Kelly Renata. SANTOS, Matilde Borges dos. Assistência da enfermagem a pacientes em pré-operatório de cirurgia de gastroplastia para obesidade mórbida. **Revista Científica Online**. DOI:10.18677/EnciBio_2020B7. 2020.

VIGITEL – **Vigilância De Fatores De Risco E Proteção Para Doenças Crônicas Por Inquérito Telefônico**. Ministério da Saúde, 2017.

com Diferentes Comorbidades Associadas à Obesidade. **Trends Psychol.**,